

Capítulo 2

BRINQUEDO TERAPÊUTICO E SEUS BENEFÍ- CIOS PARA A SAÚDE DA CRIANÇA



BRINQUEDO TERAPÊUTICO E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE DA CRIANÇA

THERAPEUTIC TOY AND ITS BENEFITS FOR CHILD HEALTH

Larissa Porfirio Carvalho¹

Mariles Bianca Santos da Silva²

Denise da Silva Carvalho³

Allana Petrucia Medeiros de Miranda⁴

Érika Lucas Lopes⁵

Marcele Ferreira da Costa⁶

Annelissa Andrade Virginio de Oliveira⁷

Resumo: O Brinquedo Terapêutico (BT) é utilizado para dar continuidade a brincadeira e para mini-

1 Terapeuta Ocupacional. Universidade de Fortaleza-UNIFOR. Pós-graduada em Transtorno do Espectro Autista – FAVENI. Pós-graduanda em Urgência, Emergência e Atendimento Hospitalar - Faculdade ÚNICA – PROMINAS.

2 Graduação em Enfermagem. Pós-graduada em Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente. Pós-graduanda em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Unidade de Recuperação Pós-anes-tésica e Central de Materiais.

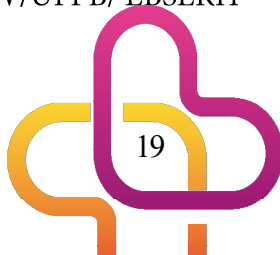
3 Mestrado em Desenvolvimento Social. Especialista em Enfermagem Neonatal. Faculdade Bezerra de Araújo.

4 Graduada em Enfermagem.

5 Graduação em Educação Física. Licenciatura pela Universidade Estadual de Montes Claros. Pós-graduação em Educação Física Escolar e Psicomotricidade. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação da Universidade de Brasília – UnB

6 Enfermeira. Especialista em Neonatologia; Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica

7 Enfermeira. Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília (UnB). Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW/UFPB/ EBSEH



mizar os sofrimentos acarretados pelo processo de hospitalização. O BT, é desenvolvido para aliviar a ansiedade da criança ao vivenciar experiências atípicas. Existem três tipos de BT, sendo eles: Brinquedo Terapêutico Dramático, Brinquedo Terapêutico Instrucional e Brinquedo Terapêutico Capacitador de Funções Fisiológicas. Pode-se utilizar técnicas específicas para a escolha dos brinquedos, levando em consideração a idade, o interesse e as habilidades da criança. Além disso, ele também pode utilizar diferentes tipos de brinquedos, como jogos, quebra-cabeças, massinhas, bonecos, entre outros, para estimular diferentes áreas do desenvolvimento infantil.

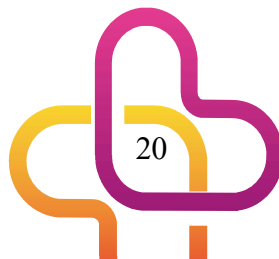
Palavras chaves: Brinquedo Terapêutico; Saúde da Criança; Cuidado.

Abstract: The Therapeutic Toy (TP) is used to continue the game and to minimize the suffering caused by the hospitalization process. BT is developed to relieve the child's anxiety when experiencing atypical experiences. There are three types of TP, namely: Dramatic Therapeutic Toy, Instructional Therapeutic Toy and Therapeutic Toy that Enables Physiological Functions. Specific techniques can be used to choose toys, taking into account the child's age, interests and abilities. In addition, he can also use different types of toys, such as games, puzzles, clay, dolls, among others, to stimulate different areas of child development.

Keywords: Therapeutic Toy; Child Health; Careful.

INTRODUÇÃO

O brincar é uma atividade natural e espontânea da infância, sendo considerado um importante meio de comunicação, aprendizagem e desenvolvimento. Através do brincar, as crianças aprendem a lidar com suas emoções, expressam seus pensamentos e sentimentos, experimentam novas situações e aprendem a resolver problemas. Nesse contexto, o uso do brinquedo como recurso



terapêutico tem se mostrado uma estratégia efetiva no cuidado à saúde da criança (FERLAND, 2005).

Diversos estudos têm demonstrado os benefícios do brinquedo no contexto terapêutico. O brinquedo pode ser utilizado para ajudar as crianças a desenvolver habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, além de ser uma forma lúdica e prazerosa de estimular a criatividade e a imaginação. O brincar também pode ajudar as crianças a lidar com situações estressantes, traumas e doenças, além de promover a interação e a socialização (ZEN; OMAIRIN, 2009).

O terapeuta ocupacional é um profissional que utiliza o brinquedo como recurso terapêutico em sua prática clínica. O terapeuta ocupacional utiliza o brinquedo como uma ocupação significativa para a criança, proporcionando oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento. Através do brinquedo, o terapeuta ocupacional pode trabalhar habilidades motoras finas e grossas, percepção visual e tátil, coordenação bilateral, planejamento motor e outras habilidades essenciais para o desenvolvimento infantil (RIBEIRO, 1998).

No contexto terapêutico, o brinquedo é utilizado como uma ferramenta de intervenção individualizada e adaptada às necessidades da criança. O terapeuta ocupacional pode selecionar os brinquedos de acordo com o estágio de desenvolvimento da criança, suas habilidades e interesses. Além disso, o terapeuta pode adaptar os brinquedos para torná-los mais acessíveis e funcionais para a criança. Outros profissionais podem estar envolvidos, se forem capacitados para tal atividade, conforme cada conselho de saúde.

REFLEXÃO

O brincar é uma atividade essencial na vida das crianças, pois ajuda no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor. Além disso, o brinquedo pode ser utilizado como um recurso terapêutico para crianças que necessitam de cuidados especiais em sua saúde física, mental ou emocional (SILVA; MARTINS, 2019).



Existem diversos benefícios em utilizar os brinquedos como recursos terapêuticos para crianças. Entre eles, podemos destacar:

- Estimulação da criatividade e imaginação da criança;
- Desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas;
- Estímulo à comunicação e interação social;
- Redução do estresse e ansiedade;
- Ajuda na expressão de sentimentos e emoções;
- Melhora da autoestima e confiança.

O terapeuta ocupacional é um profissional que utiliza os brinquedos como recursos terapêuticos para promover o desenvolvimento e a reabilitação de crianças que possuem alguma dificuldade física, mental ou emocional. O objetivo é utilizar o brinquedo como uma ocupação do brincar, de forma que a criança se sinta motivada e engajada na atividade terapêutica.

Pode-se utilizar técnicas específicas para a escolha dos brinquedos, levando em consideração a idade, o interesse e as habilidades da criança. Além disso, ele também pode utilizar diferentes tipos de brinquedos, como jogos, quebra-cabeças, massinhas, bonecos, entre outros, para estimular diferentes áreas do desenvolvimento infantil.

Na literatura, há diversos estudos que comprovam a eficácia do uso do brinquedo como recurso terapêutico no cuidado à saúde da criança. Entre eles, podemos citar um estudo realizado por Suto et al. (2019), que demonstrou a eficácia do uso de um programa de brincadeiras terapêuticas em crianças com paralisia cerebral. Os resultados indicaram melhorias significativas nas habilidades motoras, sociais e cognitivas das crianças participantes.

Outro estudo relevante foi realizado por Woods et al. (2020), que avaliou os efeitos do uso de brinquedos adaptados em crianças com deficiência visual. Os resultados mostraram que o uso desses



brinquedos teve um impacto positivo no desenvolvimento sensorial e motor das crianças, além de estimular a interação social e a comunicação.

Em resumo, o uso do brinquedo como recurso terapêutico é uma prática bastante utilizada pelos terapeutas ocupacionais no cuidado à saúde da criança. Além de proporcionar diversão e entretenimento, os brinquedos são uma ferramenta valiosa para promover o desenvolvimento infantil e melhorar a qualidade de vida das crianças que necessitam de cuidados especiais.

O uso de brinquedos como recurso terapêutico é uma prática cada vez mais comum na área da saúde infantil. Brincar é uma atividade natural e importante na vida da criança, permitindo a ela explorar e compreender o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais e físicas. Quando utilizados de forma terapêutica, os brinquedos se tornam uma ferramenta valiosa para o cuidado da saúde infantil, contribuindo para o desenvolvimento global da criança.

Os benefícios do uso de brinquedos no cuidado à saúde da criança são diversos. Eles podem auxiliar no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional, estimulando a coordenação motora fina e grossa, a percepção espacial, a imaginação e a criatividade. Além disso, os brinquedos podem ser usados para estimular a comunicação e a interação social, aprimorando a capacidade da criança de se relacionar com o mundo ao seu redor e desenvolvendo sua autoestima e autoconfiança.

O terapeuta ocupacional utiliza os brinquedos como recursos terapêuticos, tornando-os parte da ocupação do brincar. Esse profissional tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar da criança por meio de atividades que possam contribuir para o seu desenvolvimento integral. É possível utilizar diferentes tipos de brinquedos, como quebra-cabeças, jogos de tabuleiro, bonecos, carrinhos e muitos outros, adaptando-os às necessidades e características individuais de cada criança.

O uso de brinquedos como recurso terapêutico tem base teórica em diversas abordagens da terapia ocupacional, como a Terapia Ocupacional Infantil, que se baseia em princípios da neurociência, psicologia e desenvolvimento infantil. Outra abordagem importante é a Terapia por Integração Sensorial, que busca integrar as informações sensoriais do corpo da criança para melhorar sua capa-



cidade de processar e compreender o ambiente ao seu redor.

CONCLUSÃO

O brinquedo e a brincadeira devem ser inerentes na vida e no desenvolvimento de uma criança. Brincar é um ato importante para o crescimento saudável da criança, físico e mental, por isso deve ser mantido durante o período de hospitalização (FRANCISCHINELLI, ALMEIDA, FERNANDES, 2012).

Pensando nisso, o brinquedo terapêutico (BT) é utilizado para dar continuidade a brincadeira e para minimizar os sofrimentos acarretados pelo processo de hospitalização. O BT, é desenvolvido para aliviar a ansiedade da criança ao vivenciar experiências atípicas. Existem três tipos de BT, sendo eles: Brinquedo Terapêutico Dramático, Brinquedo Terapêutico Instrucional e Brinquedo Terapêutico Capacitador de Funções Fisiológicas (CINTRA, SILVA, RIBEIRO, 2020).

Nesse sentido, um estudo desenvolvido com intuito de compreender, na perspectiva da família, o significado de admitir a criança no hospital utilizando o BT, evidenciou em seus resultados o maior entendimento da situação, e do que estava acontecendo, por parte da criança. Além disso, demonstrou também maior segurança das crianças nos momentos de realização de procedimentos (ARANHA et al., 2020).

Nessa conjuntura, uma pesquisa com objetivo de descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem na utilização do Brinquedo Terapêutico com pais e crianças hospitalizadas quanto aos cuidados com os acessos venosos em pediatria, relatou os benefícios acarretados por essa estratégia, como favorecer a compreensão acerca da importância do procedimento, além de contribuir para o esclarecimento dos cuidados com o acesso venoso, como também tornar a hospitalização menos traumática (ARAÚJO et al., 2021).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERLAND, Francine. O modelo lúdico: a utilização do potencial terapêutico do brincar. Temas desenvolvidos , p. 50-55, 2005.

ZEN, CAMILA CRISTIANE; OMAIRI, CLAUDIA. O modelo lúdico: uma nova visão do brincar para a terapia ocupacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 17, n. 1, 2009.

FERLAND, Francine. O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. In: O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. 2006. p. 171-171.

RIBEIRO, C. A. O brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada: significado da experiência para o aluno de graduação em enfermagem. Rev.Esc.Enf.USP, v.32, n.1, p.73-9, abril. 1998.

FIGUEIREDO, V. L. M., COSTA, M. S. S., & SOARES, A. L. S. Brincar como instrumento terapêutico na promoção da saúde da criança hospitalizada. Revista Brasileira de Enfermagem, 71(3), 1021-1027, 2018.

SILVA, M. L. D., & MARTINS, M. C. M. Brinquedo terapêutico: uma análise sobre a prática dos terapeutas ocupacionais em serviços de saúde pediátricos. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 27(1), 132-140, 2019.

ARAÚJO, Lorena et al. Uso do brinquedo terapêutico no cuidado ao acesso venoso em pediatria: um



relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n.9, 2021. Doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e8710.2021>. Acesso em 05 de maio de 2023.

ARANHA, Bruna et al. Utilizando o brinquedo terapêutico instrucional durante a admissão de crianças no hospital: percepção da família. Rev. Gaúcha Enferm.v. 41, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20180413>. Acesso em 05 de maio de 2023.

FRANCISCHINELLI, Ana; ALMEIDA, Fabiane; FERNANDES, Daisy. Uso rotineiro do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada: percepção de enfermeiros. Acta paul. enferm. V.25, n.1 ,2012. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002012000100004>. Acesso em 05 de maio de 2023.

CINTRA, Silvia; SILVA, Conceição; RIBEIRO, Circéia. O ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico nos cursos de graduação em enfermagem no Estado de São Paulo. Rev. Bras. Enferm. V.59, n.4, 2006. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000400005>. Acesso em 05 de maio de 2023.

